

## Vale informa sobre atualização de projeções

Rio de Janeiro, 20 de junho de 2024 – Vale S.A. (“Vale”) informa que atualizou suas estimativas para sua divisão de Metais de Transição Energética e que essas devem ser consideradas conforme abaixo:

### Revisão de Ativos de Metais de Transição Energética (“RA”) – Dispendios totais estimados para os próximos 3 anos<sup>1 2</sup>:

US\$ milhão	2024–2026
Capacidade <i>run rate</i> e confiabilidade	US\$ 650
Sudbury e Salobo	US\$ 150
Exploração e Desenvolvimento de projetos	US\$ 350

<sup>1</sup> Inclui custos, despesas e investimentos de capital. Cerca de 50% estão relacionados com CAPEX e 50% com custos não recorrentes e despesas. Valores em termos reais. <sup>2</sup> O *guidance* atual de CAPEX para a Vale permanece inalterado conforme *guidance* da Vale fornecido em 5 de dezembro de 2023 (Vale Day 2023).

### Volumes de produção estimados:

Ano	2026 ( <i>baseline</i> ) <sup>3</sup>	2026 (após ganhos iniciais da Revisão de Ativos) <sup>4</sup>
Cobre (kt)	375–410	+5%
Níquel (kt)	190–210	+10%

<sup>3</sup> Conforme *guidance* da Vale fornecido em 5 de dezembro de 2023 (Vale Day 2023).

<sup>4</sup> A produção de Cobre e Níquel pode atingir 394–431 kt (+5% em relação ao *baseline* de 2026) e 209–231kt (+10% em relação ao *baseline* de 2026), respectivamente, considerando os seguintes ganhos iniciais (3 anos): (i) implementação das iniciativas de Revisão de Ativos, com dispendios totais de US\$ 800 milhões (capacidade *run rate* e confiabilidade em Sudbury e Salobo); (ii) 30% de aumento da produtividade em Sudbury.

### Componentes do All-in (termos reais):

Ano	2026 ( <i>baseline</i> ) <sup>6</sup>	2026 (após ganhos iniciais da Revisão de Ativos) <sup>7</sup>
Custo all-in cobre <sup>5</sup> (US\$/t)	3.500–4.000	-10%
Custo all-in níquel <sup>5</sup> (US\$/t)	11.500–13.500	-10%

<sup>5</sup> Excluindo investimento de manutenção. No Níquel, desconsidera os efeitos do desinvestimento de PTVI.

<sup>6</sup> Conforme *guidance* da Vale fornecido em 5 de dezembro de 2023 (Vale Day 2023).

<sup>7</sup> Custos all-in de Cobre e Níquel podem atingir US\$3.150–3.600/t (-10% em relação ao *baseline* de 2026) e US\$10.350–12.150/t (-10% em relação ao *baseline* de 2026), respectivamente, considerando os seguintes ganhos iniciais (3 anos): (i) implementação das iniciativas de Revisão de Ativos, com dispendios totais de US\$ 800 milhões (capacidade *run rate* e confiabilidade em Sudbury e Salobo); (ii) 30% de aumento da produtividade e diluição de custo em Sudbury, e (iii) 10% de redução de custo nas operações de Salobo.

### Capacidade de produção estimada:

Ano	Capacidade do ativo antes da revisão de ativos (2026)	Potencial do ativo (2028+)	Potencial de longo prazo (2030+)
Cobre (kt) <sup>8</sup>	~400	~500	~900
Níquel (kt) <sup>9</sup>	~210	~250	>300

<sup>8</sup> Considerando as iniciativas de Revisão de Ativos, as operações de Cobre podem atingir capacidade de produção de: (i) 400 ktpa em 2026, considerando Salobo (~220 ktpa), Sossego (~80 ktpa) e operações do Canadá (~100 ktpa); (ii) ~500 ktpa em 2028, considerando uma adição de ~100 ktpa, em relação a 2026, vindo de Salobo (+60 ktpa), Sossego (+15 ktpa) e operações do Canadá (+25 ktpa); (iii) ~900 ktpa depois de 2030, considerando o potencial do ativo em 2028 e as adições de Hu'u (300–350 ktpa), Alemão (~60 ktpa) e North Hub (70–100 ktpa).

<sup>9</sup> Considerando as iniciativas de Revisão de Ativos, as operações de Níquel podem atingir capacidade de produção de: (i) ~210 ktpa em 2026, considerando Sudbury (~60 ktpa), Thompson (~10 ktpa), Voisey's Bay (~45 ktpa), Onça Puma (~40 ktpa), e PTVI (~55 ktpa); (ii) ~250 ktpa em 2028, considerando uma adição de ~40 ktpa, em relação a 2026, vindo de Sudbury (+25 ktpa) e Voisey's Bay (+15 ktpa); (iii) >300 ktpa após 2030, considerando o potencial do ativo em 2028 e as adições das JVs da Indonésia (~20 ktpa) e Ultramáficos em Thompson (~40 ktpa).

### Revisão de Ativos de Metais de Transição Energética (“RA”) – EBITDA incremental estimado, dispendios totais e criação de valor adicional:

	Ganhos iniciais (até 2026)	Potencial de entrega dos ativos (2028+)
EBITDA <sup>10</sup>	~US\$ 400 milhões	~US\$ 1,3 bilhões
Gasto total <sup>11</sup>	~US\$ 800 milhões	~US\$ 3,3 bilhões
Criação de valor <sup>12</sup>	~US\$ 2 bilhões	~US\$ 6 bilhões

<sup>10</sup> Refere-se ao EBITDA incremental para o negócio considerando a implementação das iniciativas de revisão de ativos. Preço de níquel de \$18.000/t; preço de cobre de \$8.500/t; desconto TC/RC no cobre de US\$ 500/t do cobre pagável. Para cada US\$ 1.000/t de variação no preço do níquel, Δ EBITDA varia em ~US\$ 40 milhões; para cada US\$ 1.000/t de variação no preço do cobre, Δ EBITDA varia em ~US\$ 100 milhões.

<sup>11</sup> Inclui CAPEX e custos não recorrentes.

<sup>12</sup> Considerando uma média de referência do múltiplo da indústria de 7. A criação de valor adicional é calculada multiplicando os valores do EBITDA por 7 (múltiplo da indústria) e descontando a despesa total.

Todos as outras estimativas permanecem inalteradas. A Vale esclarece que as informações divulgadas neste documento representam uma mera estimativa, dados hipotéticos que de forma alguma constituem promessa de desempenho por parte da Vale e/ou de seus administradores. As projeções apresentadas envolvem fatores de mercado alheios ao controle da Vale e, dessa forma, podem sofrer novas alterações. Adicionalmente, a Vale

informa que rerepresentará oportunamente o item 11 de seu Formulário de Referência, no prazo previsto na Resolução nº 80/2022.

Gustavo Duarte Pimenta  
Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores

---

**Para mais informações, contatar:**

Vale.RI@vale.com  
Thiago Lofiego: thiago.lofiego@vale.com  
Luciana Oliveti: luciana.oliveti@vale.com  
Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com  
Pedro Terra: Pedro.terra@vale.com

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual – Form 20F da Vale.